

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	7
5.4 - Programa de Integridade	9
5.5 - Alterações significativas	11
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	12

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	13
10.2 - Resultado operacional e financeiro	19
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	24
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	25
10.5 - Políticas contábeis críticas	27
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	28
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	29
10.8 - Plano de Negócios	30
10.9 - Outros fatores com influência relevante	31

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- a. **se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

A Companhia possui política formal de gerenciamento de Riscos Corporativos aprovada pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2022.

- b. **os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

O objetivo da política consiste em estabelecer diretrizes a serem observadas no processo de Gestão de Riscos Corporativos da Grendene, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, priorização e tratamento dos riscos que permeiam os processos/ negócios da Companhia.

A estratégia básica do gerenciamento de riscos corporativos, contidos nesta política, visa reduzir as incertezas e os impactos negativos que os riscos podem causar aos objetivos estratégicos e operacionais do negócio, bem como contribuir significativamente para o aumento de valor e longevidade da Companhia.

- i. **Os riscos para os quais se busca proteção**

A Companhia busca proteção para os riscos identificados e considerados críticos ou significantes. A política de gerenciamento de riscos corporativos classifica os riscos em: Estratégico; Operacional; De conformidade (Compliance); Financeiro e de Mercado; Da Informação; Tecnológico; Socioambiental.

- ii. **Os instrumentos utilizados para proteção**

A empresa busca constantemente a evolução do seu ambiente de controles internos, visando a mitigação dos riscos identificados, classificados e avaliados. Além da implementação e melhoria de controles de mitigação, a companhia utiliza instrumentos que transferem riscos por meio da contratação de seguros.

Uma vez avaliados os riscos e revisados/ implantados os controles internos, o processo passará por ciclos de monitoramento, com o objetivo de verificar a eficácia dos controles internos e, por consequência, a avaliação dos riscos.

Os riscos e os controles internos definidos serão consolidados em uma matriz de riscos e matriz de controles internos da Grendene, visando facilitar o monitoramento e sua gestão.

No tocante aos riscos, a empresa, periodicamente, realizará revisões, podendo alterar o grau do risco, bem como incluir novos riscos detectados (riscos emergentes). Nesta etapa, deve-se identificar alterações nos ambientes externos e internos e aprimorar a análise de eventos e o processo de avaliação de riscos.

Em relação aos controles internos, o monitoramento será realizado por meio de testes com base na matriz de controles internos da empresa (definindo amostras e coletando evidências dos controles internos), de acordo com calendário preestabelecido.

- iii. **A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos**

Em Reunião do Conselho de Administração de 27 de maio de 2019, a Grendene aprovou a criação de um Comitê de Investimentos, o qual terá por atribuição principal definir as modalidades de investimento da Companhia. Foi deliberado ainda, a possibilidade de a Companhia investir em outras modalidades de investimentos, em instrumentos financeiros de crédito privado, inclusive permutas financeiras imobiliárias, a serem definidas pelo Comitê de Investimentos.

Em dezembro de 2021 foi criada uma área de Governança, Riscos e Compliance (GRC) vinculada à diretoria de Relações com Investidores, com as seguintes responsabilidades:

- Coordenar o processo de Gerenciamento de Riscos Corporativos da Grendene, identificando, classificando, avaliando e respondendo aos riscos, em conjunto com as áreas de negócios responsáveis pelos processos escopo da análise e considerando o apetite a risco definido pelo Conselho de Administração;
- Consolidar e manter atualizada a matriz de riscos da Companhia, monitorando constantemente o ambiente de riscos e reportando ao Comitê de Auditoria novos riscos identificados;
- Elaborar e manter atualizada a matriz de controles internos, avaliando os controles e assessorando as áreas de negócios no fortalecimento do ambiente de controles internos da Grendene;
- Desenvolver e aplicar a metodologia do gerenciamento de riscos corporativos, com base nas melhores práticas de mercado e em conformidade com as leis e normas externas e políticas e procedimentos internos;
- Conduzir ações de disseminação de uma cultura de transparência, responsabilização e conscientização dos riscos na Grendene;

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- Reportar periodicamente as atividades de gestão de riscos corporativos ao Comitê de Auditoria da Grendene.

c. **A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

A Companhia, visando o contínuo aperfeiçoamento de sua estrutura de governança e o gerenciamento de riscos corporativos, adota, fortemente, os princípios recomendados pelo COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), IIA (*Institute of Internal Audit*) e IBGC (*Instituto Brasileiro de Governança Corporativa*), além de observar e cumprir as normas emanadas da CVM e B3 (Novo Mercado).

Em reunião do Conselho de Administração de 24 de fevereiro de 2022, foi aprovado a criação do Comitê de Auditoria, órgão independente, conforme Regulamento do Novo Mercado da B3, tendo, dentre outras atribuições:

- Supervisionar as atividades, a efetividade, evolução e estrutura do gerenciamento de riscos corporativos da Grendene, bem como sugerir melhorias ao Conselho de Administração;
- Monitorar e avaliar a exposição ao risco da Grendene, e, quando necessário, recomendar alterações na matriz de riscos e/ou nos níveis de apetite a risco da Companhia;
- Definir e gerenciar o processo de comunicação e reportes da gestão de riscos corporativa da Grendene;
- Revisar periodicamente a política de gerenciamento de riscos corporativos e, se for necessário, submeter sugestões de alteração ao Conselho de Administração.

Na primeira reunião do Comitê de Auditoria da Grendene, realizada no dia 26 de abril de 2022 foi aprovado o plano anual da área de Governança, Riscos e Compliance (GRC), incluindo a implantação da função de auditoria interna. Dentre as atribuições da auditoria interna, temos:

- Examinar, de forma independente, imparcial e tempestiva, a efetividade e qualidade do processo de gerenciamento de riscos corporativos da Grendene, registrando as fragilidades e fazendo recomendações para a melhoria e ajustes no referido processo;
- Avaliar o ambiente e a matriz de controles internos da empresa, testando e apontando a efetividade dos controles existentes e recomendando melhorias, considerando a eficácia da mitigação dos riscos envolvidos;
- Por meio do monitoramento e avaliação do processo de gestão de riscos e controles internos, identificar e apontar possíveis riscos ainda não mapeados pela organização;
- Acompanhar a implantação das recomendações pontuadas no processo de auditoria/ avaliação do processo de gestão de riscos e do ambiente de controles da Grendene;
- Fornecer informações e reportes à alta gestão e ao Comitê de Auditoria sobre a efetividade da gestão de riscos e controles internos da companhia, bem como o atendimento às normas e exigências legais.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

- a. **Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

Adicionalmente a Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos, a companhia possui uma Política de Investimentos Financeiros, aprovada em 13 de agosto de 2020 pelo Conselho de Administração.

- b. **Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado:**

Além dos objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos corporativos, a política de investimentos financeiros visa estabelecer as diretrizes estratégicas para a gestão do caixa da Grendene, objetivando a maximização da rentabilidade dos Investimentos Financeiros, respeitando os limites e as regras estabelecidas pela empresa.

A Companhia é bastante conservadora com riscos não inerentes ao seu negócio principal, motivo pelo qual os riscos de mercado são identificados e eliminados ou reduzidos significativamente.

i. **Riscos para os quais se busca proteção**

A Companhia é exposta ao risco de crédito e risco de mercado relacionado a mudanças adversas nas taxas de juros, taxas de câmbio e risco de preço de commodities. Buscamos proteção contra tais riscos, conforme descrito no item "ii".

ii. **Estratégia de proteção patrimonial (hedge)**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos.

Risco de crédito: O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais decorrente do contas a receber de clientes e de contrapartes em investimentos financeiros, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

As práticas de gestão de risco são as seguintes: (i) Contas a receber de clientes: a Administração visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes, por meio da análise de créditos da carteira de clientes, estabelecimento de limite de vendas e vendas pulverizadas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020; e (ii) Instrumentos financeiros, caixa e equivalentes e outros ativos financeiros: os recursos financeiros da Companhia estão alocados de forma diversificada em ativos financeiros que podem ser papéis emitidos por instituições financeiras que são considerados pelo mercado como de primeira linha (10 maiores bancos por ativo do país), títulos públicos ou títulos privados, como por exemplo, debêntures, certificados de recebíveis imobiliários, títulos de crédito, entre outros, que buscam remuneração atrelada a uma cesta de indicadores como: CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos por índices de inflação.

As oportunidades de investimento de maior risco (aquelas com títulos privados), são avaliadas pelo comitê de investimentos criado para este fim e que, segundo política da Companhia, pode destinar até R\$850 milhões de reais para este tipo de investimento.

Caixa e equivalentes e aplicações financeiras - A exposição da Companhia aos riscos de contraparte em instituições financeiras está demonstrada a seguir:

Consolidado (em milhares de reais)	2019	2020	2021
Caixa e equivalentes	18.072	19.162	22.146
Aplicações financeiras	2.110.385	1.981.710	1.565.872
Total	2.128.457	2.000.872	1.588.018

Caixa e equivalentes incluem os numerários em espécie, depósitos bancários sem a incidência de juros e aplicações financeiras de liquidez imediata, com possibilidade de resgate de três meses ou menos, a contar da data de aquisição, e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras estão representadas por operações de Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Debêntures (Operações Compromissadas), Letras Financeiras (LFIN), Títulos do Governo (NTN-B), Letra de Arrendamento Mercantil (LAM) e Fundo de Investimento Multimercado (composto de ações).

Contas a receber - decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, descontos por pontualidade estimados e ajustes a valor presente.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

A exposição do risco de crédito com clientes está demonstrada a seguir:

Consolidado (em milhares de reais)	2019	2020	2021
Contas a receber de clientes	908.297	1.162.538	1.030.529

Consolidado (em milhares de reais)	2019	2020	2021
Títulos a vencer	921.508	1.164.888	1.034.317
Títulos vencidos até 30 dias	21.091	12.693	13.669
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	1.893	1.889	2.703
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	2.051	4.840	2.650
Títulos vencidos há mais de 91 dias	16.615	66.252	36.823
Soma	963.158	1.250.562	1.090.162
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.050)	(25.651)	17.167
Descontos por pontualidade estimados	(31.484)	(55.955)	36.368
Ajustes a valor presente – AVP	(9.327)	(6.418)	6.098
Total	908.297	1.162.538	1.030.529

Mais detalhes vide nota explicativa - Contas a receber de clientes das respectivas Demonstrações financeiras.

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

A política da Companhia é de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados ao CDI, em taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação; o que garante redução dos impactos advindos de oscilações em taxas de juros de mercado.

Risco de taxas de câmbio: O risco da Companhia está atrelado as operações do contas a receber de clientes originada das exportações, aplicações financeiras e investimentos no exterior, para as quais são constituídas um hedge natural para proteção das oscilações de câmbio. A gestão avalia seus ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial, e se necessário, contratam instrumentos financeiros derivativos adicionais.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou cobertura para exposições a flutuações na conversão para reais, de suas operações de vendas para o mercado externo no vencimento dos contratos de exportação no valor de USD20.085

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria-prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

Os limites máximos de exposição cambial líquida de seus negócios os gestores poderão negociar contratos futuros de vendas de USD na BM&F até o limite máximo dado pela soma dos seguintes itens: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber (denominados em USD) de câmbios a contratar; (iv) até 25% das projeções de exportações anuais equivalente a aproximadamente 90 dias de exportações previstas (normalmente correspondente a pedidos em carteira e negociações de vendas em andamento), menos (a) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira, (b) importações em andamento, e (c) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio).

Os riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos da Companhia.

As operações de proteção cambial junto à B3, são realizadas através de corretoras especializadas, com garantias especiais. O valor da garantia é de R\$62.811 em 31 de dezembro de 2021 (R\$59.410 em 2020), constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a receber de R\$2.635 (R\$559 em 2020), está classificado na conta de títulos a receber.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**iii. Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)**

Os instrumentos utilizados para proteção consistem, na venda de dólares futuro dos Estados Unidos, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&FBOVESPA, contratos de ACC (Adiantamentos de contrato de câmbio) e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

As operações de proteções cambiais são usualmente efetuadas junto à BM&FBOVESPA através de corretoras especializadas, realizadas sem margameento. A garantia é normalmente constituída por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

iv. Parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

Para reduzir a exposição cambial líquida de seus negócios, a administração da Companhia determina que os gestores poderão negociar contratos futuros de vendas de USD, exclusivamente na BM&F até o limite máximo dado pela soma dos seguintes itens: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber (denominados em USD) de câmbios a contratar; (iv) até 25% das projeções de exportações anuais equivalente a aproximadamente 90 dias de exportações previstas (normalmente correspondente a pedidos em carteira e negociações de vendas em andamento), menos (a) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira, (b) importações em andamento, e (c) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio). Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

v. Se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos.

Não utilizamos instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial.

vi. Estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado

Em Reunião do Conselho de Administração de 27 de maio de 2019, a Grendene aprovou a criação de um Comitê de Investimentos, o qual terá por atribuição principal definir as modalidades de investimento da Companhia. Foi deliberado ainda, a possibilidade de a Companhia investir em outras modalidades de investimentos, em instrumentos financeiros de crédito privado, inclusive permutas financeiras imobiliárias, a serem definidas pelo Comitê de Investimentos.

Em dezembro de 2021 foi criada uma área de Governança, Riscos e Compliance (GRC) vinculada à diretoria de Relações com Investidores, com as seguintes responsabilidades:

- Coordenar o processo de Gerenciamento de Riscos Corporativos da Grendene, identificando, classificando, avaliando e respondendo aos riscos, em conjunto com as áreas de negócios responsáveis pelos processos escopo da análise e considerando o apetite a risco definido pelo Conselho de Administração;
- Consolidar e manter atualizada a matriz de riscos da Companhia, monitorando constantemente o ambiente de riscos e reportando ao Comitê de Auditoria novos riscos identificados;
- Elaborar e manter atualizada a matriz de controles internos, avaliando os controles e assessorando as áreas de negócios no fortalecimento do ambiente de controles internos da Grendene;
- Desenvolver e aplicar a metodologia do gerenciamento de riscos corporativos, com base nas melhores práticas de mercado e em conformidade com as leis e normas externas e políticas e procedimentos internos;
- Conduzir ações de disseminação de uma cultura de transparência, responsabilização e conscientização dos riscos na Grendene;
- Reportar periodicamente as atividades de gestão de riscos corporativos ao Comitê de Auditoria da Grendene.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

c. Adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia, visando o contínuo aperfeiçoamento de sua estrutura de governança e o gerenciamento de riscos corporativos, adota, fortemente, os princípios recomendados pelo COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), IIA (*Institute of Internal Audit*) e IBGC (*Instituto Brasileiro de Governança Corporativa*), além de observar e cumprir as normas emanadas da CVM e B3 (*Novo Mercado*).

Em reunião do Conselho de Administração de 24 de fevereiro de 2022, foi aprovado a criação do Comitê de Auditoria, órgão independente, conforme Regulamento do Novo Mercado da B3, tendo, dentre outras atribuições:

- Supervisionar as atividades, a efetividade, evolução e estrutura do gerenciamento de riscos corporativos da Grendene, bem como sugerir melhorias ao Conselho de Administração;
- Monitorar e avaliar a exposição ao risco da Grendene, e, quando necessário, recomendar alterações na matriz de riscos e/ou nos níveis de apetite a risco da Companhia;
- Definir e gerenciar o processo de comunicação e reportes da gestão de riscos corporativa da Grendene;
- Revisar periodicamente a política de gerenciamento de riscos corporativos e, se for necessário, submeter sugestões de alteração ao Conselho de Administração.

Na primeira reunião do Comitê de Auditoria da Grendene, realizada no dia 26 de abril de 2022 foi aprovado o plano anual da área de Governança, Riscos e Compliance (GRC), incluindo a implantação da função de auditoria interna. Dentre as atribuições da auditoria interna, temos:

- Examinar, de forma independente, imparcial e tempestiva, a efetividade e qualidade do processo de gerenciamento de riscos corporativos da Grendene, registrando as fragilidades e fazendo recomendações para a melhoria e ajustes no referido processo;
- Avaliar o ambiente e a matriz de controles internos da empresa, testando e apontando a efetividade dos controles existentes e recomendando melhorias, considerando a eficácia da mitigação dos riscos envolvidos;
- Por meio do monitoramento e avaliação do processo de gestão de riscos e controles internos, identificar e apontar possíveis riscos ainda não mapeados pela organização;
- Acompanhar a implantação das recomendações pontuadas no processo de auditoria/ avaliação do processo de gestão de riscos e do ambiente de controles da Grendene;
- Fornecer informações e reportes à alta gestão e ao Comitê de Auditoria sobre a efetividade da gestão de riscos e controles internos da companhia, bem como o atendimento às normas e exigências legais.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

a. Principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las.

A Companhia possui sistemas integrados de gestão (software de gestão) que uma vez parametrizados garantem razoável padronização nas suas transações e nos registros das mesmas. Para garantir integridade aos seus sistemas a companhia mantém um rígido controle dos acessos aos mesmos e da rastreabilidade das transações. O controle das senhas de acesso e dos perfis de usuários é sistematicamente avaliado pelos gestores e submetido a testes pela auditoria externa.

Os relatórios internos de gestão e o acompanhamento sistemático de indicadores e resultados pelos gerentes responsáveis, acompanhados pelos diretores, proporcionam um ambiente de controle razoavelmente seguro.

A Administração é responsável pelo estabelecimento e manutenção de controles internos adequados relativos aos relatórios financeiros da Companhia.

Na avaliação da administração a Companhia mantém controles internos adequados sobre os relatórios financeiros e busca seu contínuo aperfeiçoamento.

b. As estruturas organizacionais envolvidas.

A diretoria da empresa composta pelo diretor presidente, diretor vice-presidente e diretor financeiro e de relações com investidores em conjunto com os diretores não estatutários e os gerentes subordinados a eles são os responsáveis pelo acompanhamento dos indicadores e resultados dos principais processos de negócios da companhia. A Diretoria Financeira – principal área responsável pelas demonstrações financeiras – é composta por uma gerência de controladoria sul, gerência de crédito e jurídica, gerência de tesouraria e gerência de controladoria nordeste, principais responsáveis pela elaboração de relatórios financeiros, e pela adoção das boas práticas de controle interno e observação das normas contábeis aplicáveis. A Diretoria Estatutária, coordenada pelo seu presidente é responsável pelo estabelecimento, revisão e manutenção das políticas e controles internos da Companhia, bem como pelo gerenciamento de riscos relevantes e execução do plano anual de auditoria, incluindo os aspectos relacionados à preparação e revisão das demonstrações financeiras, reportando-se ao Conselho de Administração.

Na primeira reunião do Comitê de Auditoria da Grendene, realizada no dia 26 de abril de 2022 foi aprovado o plano anual da área de Governança, Riscos e Compliance (GRC), incluindo a implantação da função de auditoria interna. Dentre as atribuições da auditoria interna, tem-se a avaliação do sistema de controles internos da Companhia.

c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.

O acompanhamento sistemático dos indicadores de negócio e relatórios financeiros é efetuado pela diretoria. Os diretores participam das reuniões do Conselho de Administração sendo arguidos pelos mesmos sobre os resultados.

O Diretor financeiro e de relações com investidores participa das reuniões do Conselho Fiscal respondendo a suas questões e dando encaminhamento para as sugestões e recomendações recebidas. Também participa regularmente das reuniões com os auditores independentes para avaliação dos seus trabalhos.

Os gestores recebem relatórios regulares (diários, semanais, mensais e trimestrais) sobre os indicadores e resultados de negócios. Mensalmente os resultados são analisados, comparados com as expectativas e resultados obtidos em igual período do ano anterior e apresentados em reunião entre gerentes e diretores para discussão.

O resultado de todos os trabalhos previstos no exercício é reportado por meio de relatórios ao Conselho de Administração, Diretores e Gerentes envolvidos e são acompanhadas em bases mensais.

Em reunião do Conselho de Administração de 24 de fevereiro de 2022, foi aprovado a criação do Comitê de Auditoria, órgão independente, conforme Regulamento do Novo Mercado da B3, tendo, dentre outras atribuições, avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras, além de acompanhar as atividades da auditoria interna e verificar a eficácia dos controles internos da companhia.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente.

Os auditores independentes conduziram os trabalhos de auditoria e avaliaram o sistema contábil e de controles internos da Companhia em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 com objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião específica sobre esses controles internos.

Em seu relatório circunstanciado referente a estes trabalhos relativos a 31 de dezembro de 2021 os auditores identificaram o que em sua opinião configura uma deficiência significativa de controles internos, relacionada ao reconhecimento da receita de venda de produtos, cuja entrega do produto não ocorre necessariamente na mesma data da emissão da fatura. A norma contábil "CPC 47 / (IFRS 15) Receita de contrato com clientes" determina que a entidade deve reconhecer a receita quando seja provável que venha a receber a contraprestação a qual tem direito em troca dos bens que foram transferidos aos clientes, entre outros critérios. Os auditores independentes sugerem que a administração aprimore seus procedimentos, registrando as receitas de venda, bem como os respectivos custos e despesas relacionadas, apenas quando da transferência da propriedade das mercadorias aos clientes, para que os valores contábeis reflitam de forma mais fidedigna as normas de contabilidade vigentes.

e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.

Na reunião de avaliação do relatório a Administração fez os comentários a seguir:

1. Toda a produção da companhia é feita após o recebimento de pedidos dos produtos, isto é, a companhia programa todo sistema de produção de acordo com os pedidos recebidos;
2. A companhia produz diariamente e embarca grande quantidade de produtos já encomendados pelos seus clientes, podendo ultrapassar em um único dia o despacho de mais de um milhão de pares de calçados;
3. Estes produtos são agrupados conforme os pedidos e transportados por centenas de caminhões de transportadoras independentes que deverão entregar os mesmos em todas as regiões do país, para cerca de 68 mil clientes diferentes e aproximadamente 145 mil pontos de venda.
4. Não existem concentrações de pedidos em clientes e conforme já afirmado nenhum cliente representa mais que 4% da receita da companhia, sendo que pedidos individuais representam ainda menos;
5. Individualmente, cada pedido ou mesmo cada carga transportada por um caminhão representa valor insignificante sobre o total de receitas da companhia e, portanto o risco de algum eventual sinistro ou fato que impeça a entrega dos produtos afetar esta receita é igualmente insignificante. Na avaliação da administração, a probabilidade de alguma parte significativa da receita reconhecida não se concretizar é imaterial. Além disso, todas as cargas estão seguras;
6. Conforme demonstrado aos auditores todos os pedidos eram existentes na data do embarque, os produtos foram embarcados e não houve devoluções significativas ou recusa de recebimento dos mesmos por parte dos clientes;
7. As faturas correspondentes a estes pedidos foram liquidadas pelos clientes nos prazos de vencimento, sem a ocorrência de inadimplência ou atrasos anormais;
8. Todos os impostos sobre estas receitas foram reconhecidos e pagos.

Tendo em vista estas características e a irrelevância dos impactos que estes valores teriam sobre os resultados da Companhia, a Administração avaliou o custo x benefício de implementar controles internos adicionais necessários para o controle destes efeitos os quais não seriam vantajosos e nada agregariam à qualidade das informações.

Entretanto, a companhia introduziu várias modificações em seu processo para reduzir a possibilidade de ocorrerem situações como a identificada pelos auditores, tais como a renegociação com vários clientes nos termos de transportes (frete), especialmente clientes internacionais, priorização de embarques para clientes com maior tempo de transporte e aperfeiçoamentos no processo de embarque. Ainda assim vai continuar aprimorando seu sistema de controle para melhor evidenciar todos os pontos destacados.

De acordo com a avaliação da Administração, as demais deficiências reportadas pelos auditores não apresentam probabilidade ou magnitude com relação a distorções que possam surgir nas demonstrações financeiras.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

a. Se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

Sim, possui. A Grendene conta com Código de Conduta desde 1 de dezembro de 2008, o qual foi revisado e aprovado pelo Conselho de Administração em 29 de abril de 2021. A nova versão estabelece os princípios éticos e as normas de conduta que devem orientar as relações internas e externas da Companhia. As diretrizes estabelecidas no Código de Conduta aplicam-se e devem ser observadas por todos os colaboradores, independentemente das atribuições e responsabilidades.

A íntegra do Código de Conduta pode ser consultada no site da CVM e da B3 e de relações com investidores da Companhia: (<http://ri.grendene.com.br/PT/Governanca-Corporativa/Codigo-de-Conduta>)

Em 24 de fevereiro de 2022, foi aprovada, pelo Conselho de Administração, a política de Gestão de Denúncias e Consequências, que visa estabelecer diretrizes, regras e requisitos a serem observadas no processo de recebimento e apuração das denúncias na Grendene, oriundas de possíveis violações do Código de Conduta, normas internas, externas e/ou legislação aplicável, conforme o caso, bem como a aplicação de medidas cabíveis e ações preventivas.

I. Os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas.

É esperado que o colaborador que tiver conhecimento ou identificar violações a qualquer aspecto do Código de Conduta, das Políticas da Grendene, da Legislação e Regulamentações aplicáveis a Companhia reportem imediatamente a situação. Se desejado, a denúncia poderá ser feita de forma anônima ao Canal de Ética, que pode ser utilizado pelo público interno e externo.

O Canal de Ética é operado por uma empresa terceirizada, especializada nesse segmento:

- Website: www.linhaetica.com.br/etica/grendene

- E-mail: grendene@linhaetica.com.br

- Telefone: 0800-208-0048

- Caixa postal: 79518, CEP 04711-904, São Paulo, SP.

O Canal de Ética garante a confidencialidade das informações, preservando a identidade dos Colaboradores envolvidos.

II. As estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes.

Em Reunião do Conselho de Administração de 29 de abril de 2021, foi aprovado o novo Código de Conduta, a criação do Comitê de Ética e o Regimento Interno do Comitê de Ética. O Comitê de Ética deve incentivar o respeito, o cumprimento da conduta alinhada às regras internas da Companhia, em conformidade com as leis e os padrões éticos da sociedade, que também orientam as nossas relações internas e externas como colaboradores, empregados, terceiros e administradores da Grendene.

Em dezembro de 2021 foi criada uma área de Governança, Riscos e Compliance (GRC) vinculada à diretoria de Relações com Investidores, com a responsabilidade, dentre outras atribuições, de conduzir as atividades relacionadas ao programa de integridade da Companhia.

III. Se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- **Se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados.**

Sim, se aplica a todos os colaboradores e terceiros, independentemente das atribuições e responsabilidades.

- **Se é com frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema.**

Sim. O Código de Conduta prevê treinamentos periódicos e atualmente o fazemos com periodicidade anual.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

- **As sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas.**

O Colaborador que violar uma conduta, prática, ou política da Grendene, bem como legislação ou regulamentação aplicável à Companhia, ou permitir que um subordinado o faça, estará sujeito a ação disciplinar, que poderá ser advertência, suspensão, desligamento ou encerramento da relação contratual com a Grendene.

Mais detalhes consultar a política de Gestão de Denúncias e Consequências disponível no site da Companhia (<https://ri.grendene.com.br/PT/Governanca-Corporativa/Estatuto-Politicas-Regimentos>).

- **Órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.**

O Código de Conduta foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em sua reunião de 29 de abril de 2021. O documento pode ser consultado no sistema de Informações periódicas (IPE) da CVM e da B3 e no site da Companhia (<http://ri.grendene.com.br/PT/Governanca-Corporativa/Codigo-de-Conduta>).

b. Se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

Sim, a Grendene possui Canal de denúncia ("Canal de Ética").

- Website: <http://www.linhaetica.com.br/etica/grendene>

- E-mail: grendene@linhaetica.com.br

- Telefone: 0800-208-0048

- Caixa postal: 79518, CEP 04711-904, São Paulo, SP.

O Canal de Ética garante a confidencialidade das informações, preservando a identidade dos Colaboradores envolvidos.

- **Se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros**

O Canal de denúncias ("Canal de Ética") é operado por uma empresa terceirizada, especializada nesse segmento.

- **Se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados**

Sim, está aberto ao recebimento de denúncias de terceiros.

- **Se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé**

Sim, há mecanismos que garantem o anonimato e a proteção.

- **Órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias**

O Comitê de Ética é o responsável pela apuração das denúncias realizadas através do Canal de Ética e deliberar sobre os casos de comprovada infração.

c. Se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas.

Sim, a Companhia adota procedimentos visando identificar vulnerabilidades e riscos.

d. Caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Não se aplica. O Código de Conduta e a Política de Gestão de Denúncias e Consequências disciplinam as relações dos colaboradores com o Poder Público.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5 Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos”

Em 2020, tivemos impactos do Covid-19 nos resultados. Os custos fixos incorridos no segundo trimestre correlacionando à relevante queda nos níveis de produção da Companhia, foram considerados custos de ociosidade. Adicionalmente a Companhia incorreu em despesas com doações e medidas de proteção com o objetivo de combater a disseminação do novo coronavírus (Covid-19) visando garantir a segurança dos seus colaboradores, clientes, lojistas, fornecedores e sociedade.

A Administração da Companhia e suas controladas, permanece monitorando os possíveis impactos do Covid-19 nos seus negócios, realizando análises as quais destacamos: (i) Eventuais perdas de crédito, sem risco de não recebimento além das perdas já reconhecidas; (ii) Investimentos financeiros onde não identificam-se desvalorizações subsequentes; e (iii) Confirmação da continuidade dos investimentos em empreendimentos imobiliários onde não identificam-se previsões de atrasos, tampouco, riscos de não se realizarem.

Seguimos com as medidas de proteção de combate à pandemia, visando garantir a segurança de colaboradores, clientes, lojistas, fornecedores e sociedade.

Na data de emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia não vislumbra riscos à continuidade de seus negócios, tampouco às estimativas e julgamentos contábeis.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e**a) Gestão de capital**

A Administração tem por objetivo assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, protegendo o capital das mudanças e condições econômicas, a fim de apoiar a redução de custos de capital e maximizar o retorno aos acionistas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento dos dividendos, efetuar captações de empréstimos e emissão de valores mobiliários no mercado financeiro, dentre outros.

A política de baixo nível de alavancagem da Companhia, é monitorada através do índice de alavancagem financeira, conforme demonstrado abaixo:

Consolidado (em milhares de reais)	2019	2020	2021
Empréstimos e financiamentos	95.192	9.821	124.285
Contratos de Arrendamento	79.973	90.956	78.380
(-) Caixa e equivalentes	(18.072)	(19.162)	22.146
Dívida líquida	157.093	81.615	180.519
Patrimônio líquido	4.006.699	4.230.168	4.094.330
Índice de alavancagem financeira	3,9%	1,9%	4,4%

Apresentamos a exposição da Companhia ao risco de risco de liquidez:

b) Risco de liquidez

A Companhia monitora a política de geração de caixa das atividades para evitar o descasamento entre as contas a receber e a pagar, garantindo assim a liquidez para o cumprimento de suas obrigações. As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização dos seus produtos; com a característica de forte geração de caixa e baixa inadimplência. Adicionalmente, mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento e apresenta sólidas condições financeiras e patrimoniais para cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo.

O risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos) pode ser avaliado conforme demonstração a seguir:

Consolidado (em milhares de reais)	2019			2020			2021		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	10.352	10.341	20.693	-	-	-	-	-	-
Financ. – Proapi e Provin	56	7.741	7.797	577	9.244	9.821	5.408	6.806	12.214
Capital de giro e ACE	66.702	-	66.702	-	-	-	112.071	-	112.071
	77.110	18.082	95.192	577	9.244	9.821	117.479	6.806	124.285

Consolidado (em milhares de reais)	2019			2020			2021		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	11.008	10.570	21.578	-	-	-	-	-	-
Financ. – Proapi e Provin	59	9.018	9.077	594	10.501	11.095	5.496	8.119	13.615
Capital de giro e ACE	67.389	-	67.389	-	-	-	-	-	-
	78.456	19.588	98.044	594	10.501	11.095	5.496	8,119	13.615

Contas a pagar – decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.

Consolidado (em milhares de reais)	2019	2020	2021
Fornecedores	45.636	94.460	66.074
Comissões a pagar	45.191	59.710	52.325

A posição de ativos líquidos e valores a receber de clientes já foram demonstrados no item Risco de Crédito descrito anteriormente.

Informamos que a íntegra da Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos da Grendene S.A., aprovada na Reunião do Conselho de Administração de 24 de fevereiro de 2022 está disponível para consulta no site de relações com investidores da Companhia. (<https://ri.grendene.com.br>)

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

Na opinião da administração a empresa está em sólida situação econômica e financeira. Os saldos mantidos em caixa, equivalentes de caixa e/ou aplicações financeiras trazem tranquilidade que a Companhia tem plenas condições de honrar todos os seus compromissos financeiros de curto e longo prazo.

No aspecto econômico, a Companhia tem demonstrado capacidade de obter lucros mesmo em cenários adversos remunerando o capital investido de forma que consideramos adequada e distribuindo dividendos que excedem os dividendos mínimos obrigatórios desde que foi listada no Novo Mercado, em 2004.

Os dados que evidenciam as condições financeiras e patrimoniais gerais da Grendene referentes aos exercícios de 2019, 2020 e 2021 estão demonstrados nos quadros a seguir e complementadas pelos itens 10.1.b, 10.1.c, 10.1.d, 10.1.e, 10.1.f, 10.1.g, 10.1.h e 10.2 desta proposta.

Ano (milhares R\$)	Patr. líquido ¹ inicial	Lucro líquido controladora	Dividendos	Reinvestimento	Retorno s/ Patr. líquido	Patr. líquido ¹ final
2019	3.341.108	819.217	536.479	282.738	24,5%	3.632.679
2020	3.632.679	405.206	219.530	185.676	11,2%	4.082.020
2021	4.082.020	601.005	395.209	205.796	14,7%	4.032.057

1) Patrimônio líquido ajustado com a exclusão do saldo de dividendos a pagar.

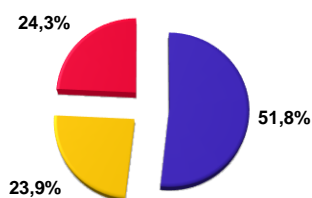
Liquidez	2019	2020	2021
Liquidez geral	7,7	9,3	8,1
Liquidez corrente	6,5	9,1	8,0
Liquidez seca	5,8	8,2	6,7

Rentabilidade	2019	2020	2021
Margem bruta	45,6%	46,1%	44,0%
Margem Ebit	27,5%	15,9%	16,8%
Margem Ebit recorrente	16,2%	19,6%	17,7%
Margem líquida	39,6%	21,4%	25,7%
Margem líquida recorrente	23,1%	24,7%	23,1%

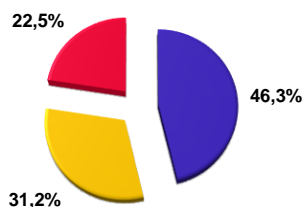
Em milhares de reais	2019	2020	2021
Empréstimos e financiamentos (CP e LP)	95.192	9.821	124.285
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras (CP e LP)	2.128.457	2.000.872	1.588.018

Ativos

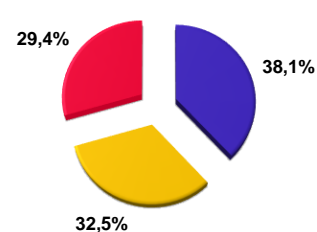
31/12/2019



31/12/2020



31/12/2021



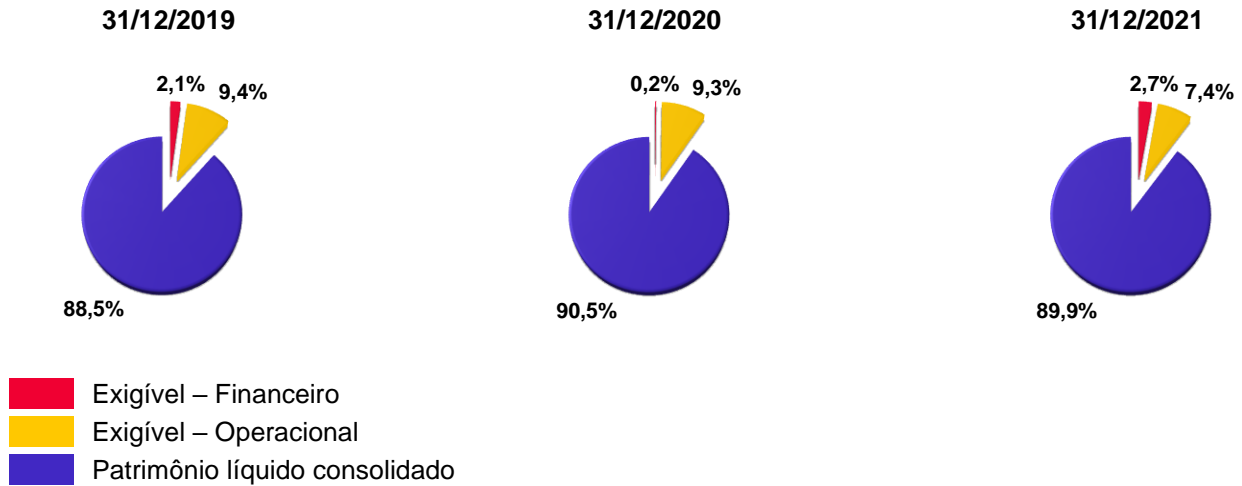
- Caixa e equivalentes e aplicações financeiras
- Capital de giro (sem caixa e equivalentes e aplicações financeiras)
- Ativo não circulante

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

A Companhia possui uma estrutura de capital que não depende de capitais de terceiros para condução dos negócios. A Grendene realiza seus investimentos tanto fixos, quanto em capital de giro com recursos próprios.

Exigível: Passivo circulante + passivo não circulante



Todas as ações emitidas pela Grendene são ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal e não possuem previsão de resgate.

i. Hipóteses de resgate

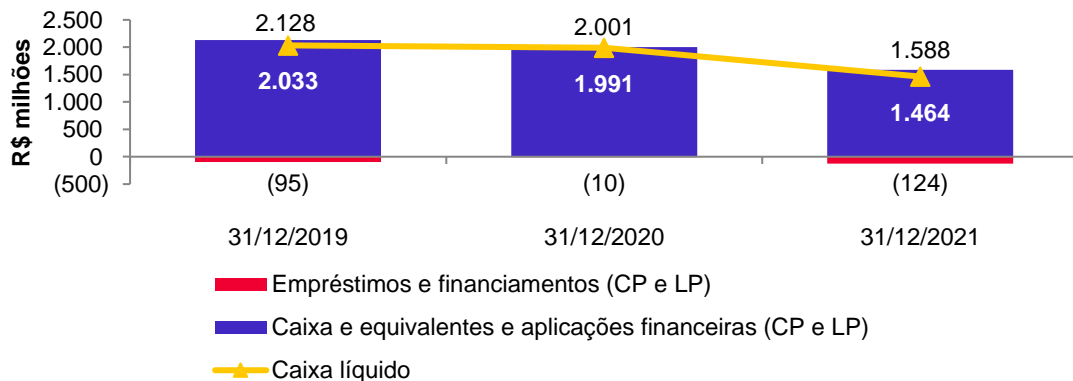
Não se aplica, pois a Grendene não tem ações resgatáveis emitidas.

ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate

Não se aplica, pois a Grendene não tem ações resgatáveis emitidas.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Grendene mantém confortável e sólida situação financeira tendo plenas condições de honrar com todos os seus compromissos.



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Em milhares de reais	2019	2020	2021
Ativo Circulante	2.734.494	3.202.874	3.058.563
Ativo Não circulante	1.791.687	1.472.832	1.495.932
Passivo Circulante	420.813	351.029	381.290
Passivo Não Circulante	98.669	94.509	78.875
Patrimônio Líquido Consolidado	4.006.699	4.230.168	4.094.330

Como pode ser evidenciado pelo balanço patrimonial da Companhia e demonstrado no quadro acima, o caixa da Companhia (Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras) é superior a todo exigível de curto e de longo prazo o que torna improvável que qualquer situação econômico-financeira externa afete sua capacidade de pagar seus compromissos.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

A Grendene detém significativa posição de caixa líquido (saldo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras menos empréstimos de curto e longo prazo), apresenta forte e regular geração de caixa operacional e tem capacidade de financiar suas operações e investimentos atuais com recursos próprios. Entretanto, a empresa poderá recorrer a fontes de financiamento sempre que os custos destes recursos sejam suficientemente baixos no julgamento de sua administração para gerarem valor aos seus acionistas.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Grendene não tem deficiências de liquidez, não teve deficiências no passado e não tem previsão que esta situação possa ocorrer. O seu capital de giro e investimentos são financiados com recursos próprios.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Os empréstimos e financiamentos estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescido dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

Em 31 de dezembro de 2019, 2020 e 2021 o endividamento bancário apresentava a seguinte composição:

Consolidado	Indexadores	Taxas de juros (a.a)	2021	2020	2019
Moeda Nacional					
Ativo fixo	Pré-fixado	4,12%	-	-	20.693
Proapi – Provin- Proade	TJLP	5,32%, 4,55% e 4,55%	12.214	9.821	7.797
			12.214	9.821	28.490
Moeda Estrangeira					
Capital de giro – ACE	Dólar +	1,38% e 2,44%	112.071	-	66.702
			112.071	-	66.702
Total dos empréstimos e financiamentos			124.285	9.821	95.192
(-) Total do passivo circulante			(117.479)	(577)	(77.110)
Total do passivo não circulante			6.806	9.244	18.082

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de dezembro de 2021:

Parcelas de longo prazo					
Vencimentos	2023	2024	2025	2026	Total
Proapi	-	-	416	1.011	1.427
Provin	1.767	1.453	619	1.114	4.954
Proade	-	96	-	329	425
Total	1.767	1.549	1.035	2.454	6.806

Financiamento – Ativo Fixo

Em 2014 a Companhia contratou financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. através do FNE – Fundo Constitucional do Nordeste destinado a aquisição de bens e serviços para construção de planta industrial. A liberação dos recursos ocorreu de forma parcelada durante o exercício de 2014 e 2015 (saldo de R\$20,7 milhões em 2019).

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Financiamento – Capital de giro – ACE

A Companhia tomou empréstimos para suas operações de exportação na modalidade ACE (Adiantamentos de Cambiais Entregues). Estas operações consistem em adiantar o valor correspondente em reais de exportações embarcadas.

Financiamentos – Proapi, Provin e Proade

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Proade e Provin) e pelos produtos exportados (Proapi – este benefício já foi extinto, mas ainda existem saldos a receber e financiamentos a pagar), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

Em 31 de dezembro de 2021, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$12,2 milhões (R\$9,8 milhões em 2020 e R\$7,8 milhões em 2019).

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos eram concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar, sobre os quais incidem juros de TJLP. No vencimento do financiamento a Companhia pagava 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado vigente até março de 2017.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Companhia não apresenta obrigações de longo prazo com instituições financeiras que não obrigações relacionadas às operações acima.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não há grau de subordinação entre as dívidas.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Não existem restrições impostas a Companhia em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, distribuição de dividendos, alienação de ativos, emissão de novos valores mobiliários e alienação de controle societário.

g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não existem financiamentos contratados e não utilizados.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2020 e 2021 da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), bem como, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Não existem alterações significativas nas demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, na opinião da Administração, nos exercícios de 2020 e 2021. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 foram reapresentadas para correção e reconhecimento do saldo de ativo contingente. Esses ajustes foram apresentados retroativamente em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Descrição das principais contas do Balanço patrimonial consolidado

Considerações sobre as principais contas do Ativo

Caixa e equivalentes e aplicações financeiras

O caixa e equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo, totalizaram em 31 de dezembro de 2019 - R\$2.128,5 milhões, 31 de dezembro de 2020 - R\$2.000,9 milhões e em 31 de dezembro de 2021 - R\$1.588,0 milhões. As disponibilidades são representadas por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

As aplicações financeiras compreendem os Certificados de depósitos bancários, Cessão de direito de crédito, Debêntures compromissadas, Letras financeiras, Fundos de Investimento, Notas do tesouro nacional, Depósito a prazo com garantia especial, Ações, Debêntures simples, Cédula de crédito bancário, Sociedades em conta de participação e são classificadas em "Ativos financeiros ao custo amortizado" e "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado", conforme a estratégia de investimentos da Companhia.

Demonstramos a seguir a geração de caixa da Companhia em:

Em milhares de R\$	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (a)	556.396	108.886	426.826
Caixa líquido gerado / consumido pelas atividades de investimento (b)	133.774	210.404	(58.657)
<i>Caixa líquido consumido / gerado nas aplicações financeiras</i>	<i>504.818</i>	<i>288.325</i>	<i>(6.226)</i>
<i>Caixa líquido consumido por investimentos e ativos fixos</i>	<i>(371.044)</i>	<i>(77.921)</i>	<i>(52.431)</i>
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento (c)	(687.186)	(318.200)	(366.659)
Aumento de caixa e equivalentes (a + b + c)	2.984	1.090	1.510

O caixa e equivalentes e aplicações financeiras (Curto e longo prazo) representavam em 31 de dezembro de 2021 – 34,9% do Ativo Total (42,8% em 2020 e 47,0% em 2019).

Contas a receber de clientes e Estoques

As rubricas, Contas a receber de clientes e Estoques totalizaram R\$1.185,4 milhões em 31 de dezembro de 2019, R\$1.478,9 milhões em 31 de dezembro de 2020 e R\$1.528,2 milhões em 31 de dezembro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2019, 2020 e 2021, os prazos médios de recebimento praticados para o mercado interno são de 107, 118 e 106 dias, respectivamente, e para o mercado externo 82, 76 e 81 dias, respectivamente.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais*Patrimônio líquido*

O patrimônio líquido consolidado totalizou R\$4.094,3 milhões em 31 de dezembro de 2021, R\$4.230,2 milhões em 31 de dezembro de 2020 e R\$4.006,7 milhões em 31 de dezembro de 2019. Abaixo apresentamos a evolução do Patrimônio líquido consolidado da Companhia.

Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.465.042
Lucro líquido do exercício	819.217
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	1.794
Aquisição de ações em tesouraria	(3.928)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	6.660
Despesas com plano de opções de compra ou subscrição de ações	4.307
Dividendos distribuídos	(159.393)
Juros sobre o capital próprio distribuído	(110.500)
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	(16.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.006.699
Lucro líquido do exercício	405.206
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	11.848
Aquisição de ações em tesouraria	(16.079)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	5.543
Despesas com plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.574
Dividendos distribuídos	(41.262)
Dividendos mínimo obrigatório	(33.361)
Juros sobre o capital próprio distribuído	(93.500)
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	(16.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.230.168
Lucro líquido do exercício	601.005
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	3.384
Aquisição de ações em tesouraria	(1.832)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	3.404
Despesas com plano de opções de compra ou subscrição de ações	369
Dividendos distribuídos	(315.427)
Juros sobre o capital próprio distribuído	(93.500)
Juros sobre o capital próprio distribuídos imputados aos dividendos	(10.950)
Dividendo adicional proposto – Destinação de incentivo fiscal (Provin)	(680)
Reserva de incentivo fiscal – Destinação diversa Provin (IRPJ)	375
Dividendos intermediários	(321.986)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.094.330

Capital de Giro

O capital de giro está demonstrado a seguir:

Em milhares de R\$	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
Capital de giro (Ativo Circulante – Passivo Circulante)	2.677.273	2.851.845	2.313.681
Capital de giro / Ativo total	58,8%	61,0%	51,1%
Capital de giro / Receita líquida de vendas	114,3%	150,4%	111,7%

Descrição das principais contas da Demonstração do resultado consolidado

Vide item 10.2, letra “a”.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**a. Resultados das operações do emissor, em especial:****i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita***Receita bruta de vendas*

Em 2021, a receita bruta reportada foi de R\$2,8 bilhões, 21,9% acima de 2020. Embarcamos 154 milhões de pares no ano, um aumento de 5,9% versus 2020. O fortalecimento das exportações, o mix de maior valor agregado combinados aos reajustes de preços concedidos produziram uma receita bruta/par 15,1% superior a 2020.

A receita bruta/par no mercado interno expandiu 8,1% e 11,9% em relação a 2019 e 2020 respectivamente.

No ambiente externo, o avanço da vacinação e a manutenção de programas de estímulos contribuíram para a recuperação da economia mundial. Porém, observamos uma disparidade desta retomada entre as diversas regiões que recebem os nossos produtos. A América Latina e Europa, por exemplo, apresentaram uma forte recuperação, ao passo que o Oriente Médio e Ásia permanecem com dificuldade de retomar os níveis de atividade pré-pandemia, em virtude de novos fechamentos do comércio e das restrições a mobilidade devido a variante Ômicron.

No acumulado do ano, a receita bruta oriunda das exportações foi de R\$686,3 milhões, 28,6% e 59,2% acima de 2019 e de 2020, respectivamente. Embarcamos 32,9 milhões de pares no ano, um aumento de 6,6% ante 2019 e de 26,6% versus 2020.

R\$ milhões	2019	2020	2021	Var. % 2021/2020
Receita bruta consolidada	2.513,3	2.334,8	2.847,2	21,9%
Mercado interno	1.979,5	1.903,6	2.160,9	13,5%
Exportação	533,8	431,2	686,3	59,2%
<i>Exportação em US\$</i>	<i>135,3</i>	<i>83,6</i>	<i>127,2</i>	<i>52,1%</i>

Milhões de pares	2019	2020	2021	Var. % 2021/2020
Volumes	150,9	145,4	154,0	5,9%
Mercado interno	120,0	119,4	121,1	1,4%
Exportação	30,9	26,0	32,9	26,6%

R\$	2019	2020	2021	Var. % 2021/2020
Receita bruta por par	16,66	16,06	18,48	15,1%
Mercado interno	16,50	15,94	17,84	11,9%
Exportação	17,30	16,60	20,87	25,7%
<i>Exportação em US\$</i>	<i>4,39</i>	<i>3,22</i>	<i>3,87</i>	<i>20,2%</i>

Receita líquida de vendas

R\$ milhões	2019	2020	2021	Var. % 2021/2020
Receita bruta de vendas	2.513,3	2.334,8	2.847,2	21,9%
Mercado interno	1.979,5	1.903,6	2.160,9	13,5%
Exportação	533,8	431,2	686,3	59,2%
Deduções das vendas	(442,3)	(438,0)	(504,7)	15,2%
Devoluções e impostos s/vendas	(345,2)	(332,5)	(401,9)	20,9%
Descontos concedidos a clientes	(97,1)	(105,5)	(102,8)	(2,7%)
Receita líquida de vendas	2.071,0	1.898,8	2.342,5	23,5%

Custo dos produtos vendidos

Em 2021, o custo unitário do CPV aumentou 21,2%. A pandemia continuou trazendo desafios às cadeias logísticas interferindo na disponibilidade de recursos, gerando gargalos e adicionando pressão sobre os custos das matérias-primas. Entendemos que a disciplina nos custos é fator fundamental em nossos resultados.

R\$ milhões	2019	2020	2021	Var. % 2021/2020
Custo dos produtos vendidos	1.126,5	1.022,3	1.312,4	28,4%

R\$ por par	2019	2020	2021	Var. % 2021/2020
Custo dos produtos vendidos/par	7,47	7,03	8,52	21,2%

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro*Lucro bruto*

A margem bruta caiu de 46,1% para 44,0% em 2021 (queda de 2,1 p.p.), reflexo do aumento dos custos com matérias-primas.

R\$ milhões	2019	2020	2021	Var. % 2021/2020
Lucro bruto	944,5	874,5	1.030,1	17,8%
Margem bruta	45,6%	46,1%	44,0%	(2,1 p.p.)

*Despesas operacionais (DVG&A)**Despesas com vendas*

As despesas comerciais da Companhia são predominantemente variáveis na forma de fretes, licenciamentos, comissões, publicidade e marketing mantendo-se ao longo do período entre 23% e 25% da receita líquida de vendas.

R\$ milhões	2019	2020	2021	Var. % 2021/2020
Despesas com vendas	530,8	431,8	534,2	23,7%
% da receita líquida de vendas	25,6%	22,8%	22,8%	0,0 p.p.)

Despesas gerais e administrativas (DG&A)

Em 2021, as despesas gerais e administrativas aumentaram 15,5% e se mantiveram em torno de 4% da receita líquida.

R\$ milhões	2019	2020	2021	Var. % 2021/2020
Desp. gerais & administrativas	87,6	77,5	89,5	15,5%
% da receita líquida de vendas	4,2%	4,1%	3,8%	(0,3 p.p.)

Despesas não recorrentes (Covid-19)

Em 2020, tivemos impactos do Covid-19 nos resultados. Os custos fixos incorridos no segundo trimestre correlacionando à relevante queda nos níveis de produção da Companhia, foram considerados custos de ociosidade. Adicionalmente a Companhia incorreu em despesas com doações e medidas de proteção com o objetivo de combater a disseminação do novo coronavírus (Covid-19) visando garantir a segurança dos seus colaboradores, clientes, lojistas, fornecedores e sociedade.

No quadro a seguir detalhamos esses efeitos nos resultados da Companhia e suas controladas:

	Controladora	Consolidado
Custos de ociosidade	(44.120)	(44.393)
Doações	(1.502)	(1.502)
Despesas com medidas de proteção	(2.110)	(2.085)
Total	(47.732)	(47.980)

A Administração da Companhia e suas controladas, permanece monitorando os possíveis impactos do COVID-19 nos seus negócios, realizando análises as quais destacamos: (i) Eventuais perdas de crédito, sem risco de não recebimento além das perdas já reconhecidas; (ii) Investimentos financeiros onde não identificam-se desvalorizações subsequentes; e (iii) Confirmação da continuidade dos investimentos em empreendimentos imobiliários onde não identificam-se previsões de atrasos, tampouco, riscos de não se realizarem.

Seguimos com as medidas de proteção de combate à pandemia, visando garantir a segurança de colaboradores, clientes, lojistas, fornecedores e sociedade.

No momento, a Companhia não vislumbra riscos à continuidade de seus negócios, tampouco às estimativas e julgamentos contábeis.

Resultado financeiro líquido

A Companhia detém uma sólida posição de caixa, e os resultados financeiros são uma parte importante do lucro líquido da empresa. As operações com câmbio têm por objetivo o hedge principalmente de recebíveis das exportações. A Grendene nestas operações é vendedora da moeda americana, e o resultado à longo prazo das mesmas tem como objetivo ser muito perto de zero.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Em 2021, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$159,2 milhões, 15,9% maior que o obtido em 2020. O rendimento de aplicações financeiras e o resultado de outros ativos financeiros (SCPs) foram os itens que mais contribuíram, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Resultado financeiro (R\$ milhares)	2019	2020	2021	Var. 2021/2020
Rendimentos de aplicações financeiras	144.839	83.806	116.230	38,7%
Rendimentos de aplicações financeiras	144.839	83.806	116.230	38,7%
Result. de instrumentos financeiros de renda variável	-	76.418	5.338	(93,0%)
Resultado de instrumentos financeiros de renda variável	-	76.418	5.338	(93,0%)
Resultado financeiro câmbio	5.169	(52.864)	157	-
Resultado operações de derivativos cambiais - BM&F	6.377	(67.346)	(23)	(100,0%)
Receitas operações de derivativos cambiais - BM&F	53.975	64.331	44.942	(30,1%)
Despesas operações de derivativos cambiais - BM&F	(47.598)	(131.677)	(44.965)	(65,9%)
Resultado variação cambial	(1.208)	14.482	180	(98,8%)
Receitas com variação cambial	54.209	109.033	54.073	(50,4%)
Despesas com variação cambial	(55.417)	(94.551)	(53.893)	(43,0%)
Resultado de outros ativos financeiros - SCPs	-	8.020	17.837	122,4%
Resultado de outros ativos financeiros - SCPs	-	8.020	17.837	122,4%
Outras operações financeiras	181.930	(5.883)	(1.410)	(76,0%)
Juros recebidos de clientes	2.128	1.937	3.585	85,1%
Despesas de financiamentos	(9.007)	(7.891)	(6.041)	(23,4%)
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(16.024)	(4.902)	(7.075)	44,3%
Outras receitas / despesas financeiras	204.833	4.973	8.121	63,3%
Receita de ajuste a valor presente	42.470	27.916	21.055	(24,6%)
Ajustes a valor presente	42.470	27.916	21.055	(24,6%)
Resultado financeiro líquido	374.408	137.413	159.207	15,9%

Conciliação do Resultado financeiro (R\$ milhares)	2019	2020	2021	Var. 2021/2020
Resultado financeiro líquido contábil	374.408	137.413	159.207	15,9%
Efeito não recorrente	(196.336)	-	-	-
Resultado financeiro líquido recorrente	178.072	137.413	159.207	15,9%

Lucro líquido do exercício

Em 2021, o lucro líquido recorrente teve incremento de 48,3%, ocasionado basicamente pelo aumento dos volumes de pares vendidos, mix de produtos de valor agregado mais alto e melhora no resultado financeiro.

Lucro líquido (R\$ milhares)	2019	2020	2021	Var. 2021/2020
Lucro líquido do exercício	819.217	405.206	601.005	48,3%
Efeito não recorrente	(340.428)	63.392	(59.244)	-
Lucro líquido do exercício recorrente	478.789	468.598	541.761	15,6%
Margem líquida	39,6%	21,4%	25,7%	4,3 p.p.
Margem líquida recorrente	23,1%	24,7%	23,1%	(1,6 p.p.)

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

Nossas receitas operacionais são impactadas por modificações nos volumes de pares vendidos, na receita bruta por par e pela taxa de câmbio na exportação. O impacto dos itens mencionados pode ser observado nas tabelas abaixo:

Receita bruta (R\$ milhares)	2019	2020	Var. 2020-2019		2021	Var. 2021-2020	
			R\$	%		R\$	%
Mercado interno R\$	1.979.515	1.903.565	(75.950)	(3,8%)	2.160.905	257.340	13,5%
Exportação R\$	533.786	431.232	(102.554)	(19,2%)	686.316	255.084	59,2%
Exportação US\$	135.304	83.639	(51.665)	(38,2%)	127.213	43.574	52,1%
Total	2.513.301	2.334.797	(178.504)	(7,1%)	2.847.221	512.424	21,9%

Volume de vendas (milhares de pares)	2019	2020	Var. 2020-2019		2021	Var. 2021-2020	
			R\$	%		Pares	%
Mercado interno	120.001	119.429	(572)	(0,5%)	121.160	1.731	1,4%
Exportação	30.862	25.979	(4.883)	(15,8%)	32.886	6.907	26,6%
Total	150.863	145.408	(5.455)	(3,6%)	154.046	8.638	5,9%

Receita bruta por par (em R\$)	2019	2020	Var. 2020-2019		2021	Var. 2021-2020	
			R\$	%		R\$	%
Mercado interno R\$	16,50	15,94	(0,56)	(3,4%)	17,84	1,90	11,9%
Exportação R\$	17,30	16,60	(0,70)	(4,0%)	20,87	4,27	25,7%
Exportação US\$	4,39	3,22	(1,17)	(26,7%)	3,87	0,65	20,2%
Total	16,66	16,06	(0,60)	(3,6%)	18,48	2,42	15,1%

Variação em reais da receita bruta de vendas de calçados no mercado interno e na exportação, em função dos volumes e da receita bruta por par				
2019 – 2020		R\$ milhares	2020 – 2021	
Var. volume MI x rec. bruta par do ano anterior – (-572 x R\$16,50)		(9.436)	Var. volume MI x rec. bruta par do ano anterior – (1.731 x R\$15,94)	
Var. volume ME x rec. bruta par do ano anterior – (-4.883 x R\$17,30)		(84.456)	Var. volume ME x rec. bruta par do ano anterior – (6.907 x R\$16,60)	
Var. receita – em função dos volumes		(93.892)	Var. receita – em função dos volumes	
Var. rec. bruta par – MI x Volume MI ano atual – (-R\$0,56 x 119.429)		(66.514)	Var. rec. bruta par – MI x Volume MI ano atual – (R\$1,90 x 121.160)	
Var. rec. bruta par ME x Volume ME ano atual – (-R\$0,70 x 25.979)		(18.098)	Var. rec. bruta par – ME x Volume ME ano atual – (R\$4,27 x 32.886)	
Var. receita – em função da rec. bruta par		(84.612)	Var. receita – em função da rec. bruta par	
Total		(178.504)	Total	

Variação em <u>dólares</u> da receita bruta de vendas de calçados na exportação, em função dos volumes e receita bruta por par				
2019 – 2020		US\$ milhares	2020 – 2021	US\$ milhares
Var. volume ME x rec. bruta par do ano anterior – (-4.883 x US\$4,39)		(21.408)	Var. volume ME x rec. bruta par do ano anterior – (6.907 x US\$3,22)	22.237
Var. receita – em função dos volumes		(21.408)	Var. receita – em função dos volumes	22.237
Var. rec. bruta par ME x Volume ME ano atual – (-US\$1,17 x 25.979)		(30.257)	Var. rec. bruta par – ME x Volume ME ano atual – (US\$0,65 x 32.886)	21.337
Var. receita – em função da rec. bruta par		(30.257)	Var. receita – em função da rec. bruta par	21.337
Total		(51.665)	Total	43.574

O modelo de negócios adotado pela Grendene contempla a atuação em mercados afetados pela moda onde a Companhia, como diferencial competitivo, apresenta regularmente uma grande quantidade de modelos novos a cada período. Cada modelo ofertado pela Companhia faz parte de uma coleção cuja vida média é em torno de 90 a 180 dias. Desta forma em um ano típico entre 95% e 98% da receita provém de novos produtos. Os produtos são essencialmente fabricados sob pedido de clientes.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

A cada trimestre a Grendene apresenta novas coleções, propondo ao mercado uma nova base de preços (para cada nova coleção). Neste modelo de negócios, quaisquer alterações de custos são repassadas para os preços finais sempre que a demanda por estes produtos e o poder de compra dos consumidores permitirem. Assim sendo, a inflação afeta nosso resultado indiretamente, afetando a renda que o consumidor tem disponível para o consumo de nossos produtos. Nossos principais insumos são *commodities* cotadas em dólar no mercado internacional.

A taxa de câmbio influencia os nossos custos na medida em que afeta os preços em reais destas *commodities* quando seu preço é traduzido para o real. Entretanto esta não é uma relação linear, uma vez que o preço das *commodities* em dólar flutua de acordo com a oferta e demanda no mercado internacional (quando o real se valoriza o preço das *commodities* em reais fica mais barato, entretanto nestes casos geralmente também acontece variação no preço das *commodities* em dólar compensando uma parte deste efeito). Por outro lado, a taxa de câmbio afeta positivamente as nossas receitas de exportações, geralmente contribuindo positivamente para as margens uma vez que os nossos custos na sua grande maioria são em reais.

As taxas de juros não afetam diretamente o resultado operacional da Companhia, somente o resultado financeiro. A Companhia mantém um saldo expressivo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (CP e LP) que em 31 de dezembro de 2021 era de R\$1.588,0 milhões (R\$2.000,9 milhões em 2020 e R\$2.128,5 milhões em 2019). Estes recursos basicamente estão aplicados no mercado financeiro rendendo juros a taxas próximas da Selic. Quaisquer variações nas taxas de juros praticados no mercado afetarão a remuneração destes recursos.

Indiretamente a elevação dos juros pode afetar o poder de compra de nossos consumidores.

O quadro a seguir apresenta as variações para os itens nele demonstrados:

	2019	2020	Var. % 2020/2019	2021	Var. % 2021/2020
Receita bruta por par – MI – R\$	R\$16,50	R\$15,94	(3,4%)	R\$17,84	11,9%
Receita bruta por par – ME – R\$	R\$17,30	R\$16,60	(4,0%)	R\$20,87	25,7%
Receita bruta por par – ME – US\$	US\$4,39	US\$3,22	(26,7%)	US\$3,87	20,2%
Receita bruta total par – R\$	R\$16,66	R\$16,06	(3,6%)	R\$18,48	15,1%
CPV por par – R\$	R\$7,47	R\$7,03	(5,9%)	R\$8,52	21,2%
Taxa R\$ / US\$ (Final)	R\$4,0307	R\$5,1967	28,9%	R\$5,5805	7,4%
Taxa R\$ / US\$ (médio)	R\$3,9451	R\$5,1558	30,7%	R\$5,3950	4,6%
IGP-M			23,1391%		17,7925%
IPCA amplo			4,5173%		10,0611%

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

Em 2019, 2020 e 2021, não houve introdução ou alienação de segmento operacional em nossas atividades que tenha causado ou se espera que venha a causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 2019 e 2020 não constituímos, adquirimos ou alienamos participação societária que tenha causado efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

Em 2021, a Grendene celebrou com a 3G Radar Private Fund I LP ("3G Radar"), fundo gerido pela 3G Radar Gestora de Recursos Ltda, os documentos vinculantes para a constituição de uma joint venture ("JV") com sede no Reino Unido a ser denominada "Grendene Global Brands Limited", cujo objetivo é a distribuição e comercialização dos produtos da Grendene no mercado internacional, sendo os primeiros destinos: EUA, Canadá, China e Hong Kong, com início da operação em 2022. A JV será controlada e gerida pela 3G Radar, a qual deterá 50,1% do capital social da JV, enquanto a Grendene deterá 49,9% do capital social da JV.

c. Eventos ou operações não usuais

Em 2019, 2020 e 2021, não ocorreram quaisquer eventos ou operações não usuais com relação à Companhia e/ou suas atividades.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

Mudanças significativas nas práticas contábeis

Dentre as políticas contábeis apresentadas em 31 de dezembro de 2019, as que sofreram alterações, são decorrentes de atualização de normas contábeis que passaram a vigorar a partir 1º de janeiro de 2020, não apresentando impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em 2021, as políticas contábeis foram aplicadas de forma consistente com as apresentadas em 31 de dezembro de 2020. As atualizações de normas contábeis que passaram a vigorar, a partir 1º de janeiro de 2021, não apresentaram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), bem como, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

As normas e revisões emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data da emissão das demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

I. Revisões vigentes a partir de 1º de janeiro de 2022

Revisões	Natureza da mudança
IFRS 1 /CPC 37 (R1) – Adoção inicial das Normas internacionais de contabilidade	Define que a controlada pode escolher, em suas demonstrações financeiras, mensurar as diferenças acumuladas de conversão para todas as operações no exterior no valor contábil que seria incluído na demonstração consolidada da controladora, com base na data de transição da controladora para os CPCs, caso nenhum ajuste for feito para os procedimentos de consolidação e para os efeitos da combinação de negócios na qual a controladora adquiriu a controlada.
IFRS 9 /CPC 48 – Instrumentos Financeiros	Inclusão de novos requisitos de 10% para desreconhecimento de passivos financeiros no cálculo dos fluxos de caixa a valor presente, o devedor inclui apenas taxas pagas ou recebidas entre o devedor e o credor.
IAS 41 /CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola	Eliminação da restrição "tributos" na estimativa de fluxo de caixa de quaisquer expectativas de financiamento de ativos, ou restabelecimento do ativo biológico após a colheita.
IAS 16 /CPC 27 – Ativo Imobilizado	Inclui como custos diretamente atribuíveis os custos com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente. A entidade deve reconhecer o produto da venda de tais itens e o custo desses itens, no resultado de acordo com as normas contábeis aplicáveis.
IAS 37 /CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Define que o custo de cumprimento de contrato compreende os custos que se relacionam diretamente com o contrato, que consistem em: (a) os custos incrementais de cumprimento desse contrato; e (b) a alocação de outros custos que se relacionam diretamente com o cumprimento de contratos.
IFRS 3 /CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios	Apresenta algumas alterações na estrutura conceitual para Relatórios Financeiros.

II. Normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2023

Normas	Natureza da mudança
IFRS 17 /CPC 50 – Contratos de seguro: A IFRS 17 substitui a IFRS 4/CPC 11 – Contratos de seguro	O objetivo da alteração é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem de forma fidedigna a essência desses contratos, por meio de um modelo de contabilidade consistente.
IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras	(i) Classificação de passivos como circulante ou não circulante: especifica os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. (ii) Divulgação de políticas contábeis: alterações para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.
IAS 8 – Definição de estimativas contábeis	As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

De acordo com a avaliação da Administração, os IFRS 1/CPC 37, IAS 41 /CPC 29 e IFRS 17 /CPC 50 não se aplicam ao Grupo. Adicionalmente, a Companhia não espera que a adoção dos IFRS 9/CPC 48, IFRS 3 /CPC 15 (R1), IAS 16 /CPC 27, IAS 37 /CPC 25, IAS 1 e IAS 8 tenham impacto em suas demonstrações financeiras individuais e consolidada.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não há ressalvas e ênfases no parecer do auditor.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e exercício do julgamento são revisitados de maneira contínua e os resultados deste processo são reconhecidos tempestivamente e em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas quando de sua efetiva realização.

As informações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis que podem resultar em efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão apresentados nas devidas notas explicativas divulgadas em 24/02/2022 e relacionadas a seguir. O download das demonstrações financeiras completas está disponível nos websites da CVM – Comissão de Valores Mobiliários (<http://www.cvm.gov.br>), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (<http://www.b3.com.br>), e de Relações com Investidores da Companhia (<http://ri.grendene.com.br>).

Notas	Natureza
Nota 6	O valor justo da mensuração das aplicações em outros ativos financeiros;
Nota 7	As perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa, descontos por pontualidade estimados e as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente;
Nota 8	As perdas estimadas para estoques obsoletos;
Notas 11 e 12	A seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e perdas por redução ao valor recuperável;
Nota 14	As provisões para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais e os ativos contingentes;
Nota 17	b) O imposto de renda e contribuição social diferidos; e e) IRPJ e CSLL – Créditos sobre juros Selic em razão da repetição de indébito tributário
Nota 19	As análises de sensibilidade de instrumentos financeiros; e
Nota 21	O valor justo da mensuração do plano de opções de compra e subscrição de ações.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet itens), tais como:

i) Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Não Aplicável

ii) Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Não Aplicável

iii) Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não Aplicável

iv) Contratos de construção não terminada

Não Aplicável

v) Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não Aplicável

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

A Companhia não mantém quaisquer operações, contratos, obrigações ou outros tipos de compromissos com sociedades controladas não consolidadas ou outras operações passíveis de gerar um efeito relevante, presente ou futuro, em sua situação financeira e/ou mudanças em sua situação financeira, receitas ou despesas, resultados operacionais, liquidez, gastos com capital ou recursos de capital que não estejam registrados em seu balanço patrimonial.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Não existem outros itens relevantes que não estejam evidenciados em nossas demonstrações financeiras.

- a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não Aplicável

- b. Natureza e o propósito da operação**

Não Aplicável

- c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não Aplicável

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

a. Investimentos, incluindo:

i) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Em 2019, 2020 e 2021 os maiores investimentos foram em manutenção de prédios industriais, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e nos diversos projetos para melhorar a eficiência da companhia.

A composição dos investimentos está demonstrada no quadro a seguir:

R\$ milhões	2019	2020	2021	Var. % 2021/2020
Investimentos (em imobilizado e intangível)	52,4	73,2	121,6	66,2%

As descrições quantitativas e qualitativas dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos estão descritas nos itens 10.8.b e 10.8.c.

ii) Fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia tem condições de fazer todos os investimentos com recursos próprios.

iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento e não há desinvestimentos previstos.

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Não temos previsão de aquisição de plantas industriais, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a nossa capacidade produtiva.

c. Novos produtos e serviços, indicando:

A Grendene atua no setor de calçados com fortes componentes de moda e seu modelo de negócios se assemelha ao que é conhecido no mercado como “*fast fashion*”, que consiste no lançamento de muitos produtos num ano compondo diversas coleções. Desta forma o portfólio de produtos da Grendene é inteiramente renovado a cada 90 a 180 dias.

Para garantir o sucesso e aceitação destas coleções a Grendene acompanha continuamente o mercado mantendo estreita comunicação com os pontos de venda e realiza pesquisas de mercado junto a consumidores alvo sobre suas propostas de lançamentos. Também faz parte deste esforço a participação em muitas feiras nacionais e internacionais onde as reações dos compradores relativas aos produtos podem ser observadas e testadas.

i) Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

A Grendene não divulga pesquisas em andamento pelas características de seu negócio, mas mostra o resultado na forma de produtos nos lançamentos, que geralmente ocorrem durante a participação em feiras e eventos.

ii) Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

R\$ milhões	2019	2020	2021	Var. % 2021/2020
Investimento em P&D de novos produtos	54,3	46,3	51,6	11,4%

iii) Projetos em desenvolvimento já divulgados

Vide item 10.8.b e 10.8.c.

iv) Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não distinguimos estes gastos dos apresentados no item 10.8.c.ii.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.